



Produção de mudas de palma forrageira resistentes a cochonilha do carmim (*Dactylopius opuntiae*), utilizando o método de propagação por fragmentos.

Robson Carlos de Lima Souza¹; Aline Rocha²; José Reginaldo de Sá Junior³;

Orientando(a) - Campus Petrolina Zona Rural do IFSertãoPE - E-mail: robson.carlos@aluno.ifsertao-pe.edu.br¹; Orientador(a) - Campus Petrolina Zona Rural do IFSertãoPE - E-mail: aline.rocha@ifsertao-pe.edu.br²; Co-autores(as) - Campus Petrolina Zona Rural do IFSertãoPE - E-mails: jose.reginaldo@aluno.ifsertao-pe.edu.br³;

RESUMO

A palma forrageira é indispensável na alimentação de ruminantes no Semiárido, no entanto, ela vem sofrendo com o ataque da cochonilha do carmim silvestre (*Dactylopius opuntiae* Cockerell). Para combater essa praga tem-se utilizado cultivares resistentes, como a palma Miúda, a Mão-de-Moça e a Orelha de Elefante Mexicana (OEM). No entanto, elas são pouco difundidas, dificultando a aquisição de mudas para o estabelecimento de novos palméis. Dessa forma, objetivou-se avaliar parâmetros morfogênicos de mudas dessas cultivares confeccionadas pelo método de fragmentos. O experimento foi conduzido no IF Sertão Pernambucano Campus Petrolina Zona Rural. Os cladódios foram fragmentados em 4, 6 e 8 partes e após cicatrização à sombra foram plantados em saquinhos com substrato composto por areia e esterco bovino. Foram feitas avaliações diárias para quantificar o tempo de emissão de brotação (TE) e 90 dias após o plantio avaliou-se, número de brotações por fragmento (NBF), mortalidade, área de cladódios (AC), comprimento da raiz (CR) e a viabilidade econômica. Foi utilizado o DIC, em esquema fatorial 3 (número de fragmentos por cladódio) x 3 (cultivares) e 10 repetições. Os dados foram avaliados pela Análise de Variância e Teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade. Em relação ao TE, observou-se que apenas a fragmentação em quatro partes, na cultivar OEM, apresentou emissão mais acelerada. Não houve interação entre os fatores avaliados, no quesito NBF, todas as fragmentações, em todas as cultivares, se apresentaram viáveis. Avaliando a AC (cm²), observou-se diferença estatística entre os tratamentos e as cultivares, sendo que a fragmentação em quatro partes proporcionou maior AC, o que refletirá em maior atividade fotossintética e um desenvolvimento acelerado da planta. Em relação ao CR (cm), nenhum tratamento diferiu estatisticamente, levando a conclusão que existe viabilidade para ambos, no quesito avaliado. Todos os tratamentos apresentaram viabilidade econômica. Concluiu-se com esse estudo que, a fragmentação do cladódio em quatro partes apresentou maior viabilidade.

Palavras-chave: *Opuntia stricta*; *Nopalea cochenillifera*; propagação rápida; alternativa; nutrição..

Modalidade: PIBIC

Campus: Petrolina Zona Rural

Agradecimentos: Ao CNPq, por auxiliar na realização do trabalho.